

PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO
PSYCHOMOTOR SKILLS IN EDUCATION
HABILIDADES PSICOMOTORAS EN LA EDUCACIÓN



10.56238/sevened2026.004-023

Suzana Rodrigues Vieira

Especialização em Libras, AEE, Neuropsicopedagogia e Neurociências: Cognitiva e Comportamental

Instituição: Faculdade Unypública

Endereço: Paraná, Brasil

E-mail: suzanarv@yahoo.com.br

RESUMO

A Psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal e tem como objetivo principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança. Por meio de atividades as crianças, além de se divertir, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem. Tendo a finalidade de auxiliar no desenvolvimento físico, mental e afetivo do indivíduo, com o propósito de um desenvolvimento sadio.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Movimento. Corpo. Criança.

ABSTRACT

Psychomotor skills contribute significantly to the formation and structuring of the body schema and have as their main objective to encourage the practice of movement in all stages of a child's life. Through activities, children, in addition to having fun, create, interpret and relate to the world in which they live. Its purpose is to assist in the physical, mental and affective development of the individual, with the aim of healthy development.

Keywords: Psychomotor Skills. Movement. Body. Child.

RESUMEN

La psicomotricidad contribuye significativamente a la formación y estructuración del esquema corporal y tiene como objetivo principal fomentar la práctica del movimiento en todas las etapas de la vida del niño. A través de las actividades, los niños, además de divertirse, crean, interpretan y se relacionan con el mundo en el que viven. Su propósito es contribuir al desarrollo físico, mental y afectivo del individuo, con el objetivo de un desarrollo saludable.

Palabras clave: Psicomotricidad. Movimiento. Cuerpo. Niño.

1 INTRODUÇÃO

Psicomotricidade, portanto, é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização. (Associação Brasileira de Psicomotricidade).

A psicomotricidade é uma ciência que estuda o indivíduo por meio de movimento e a interação social.

A importância da psicomotricidade é para que a criança tenha noção do seu corpo, do espaço e de como o ato de se mover pode ser determinante na educação infantil. A criança, quando está no processo de aprendizagem, precisa interagir com outros coleguinhas. Para isso, ela necessita estabelecer comunicação, que não se dá apenas pela forma oral, mas pelos gestos também.

É indispensável que a escola trabalhe esse lado com os pequenos, pois é a partir disso que as crianças podem elaborar melhor seus movimentos e tudo que se refere ao que está em volta, inclusive. Na sala de aula, fatores como a lateralidade, organização e noção espacial; esquema corporal e até mesmo a estruturação espacial devem ser trabalhadas em prol do aluno.

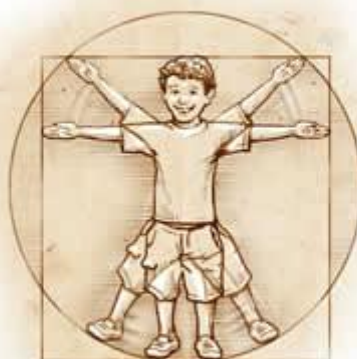
É inegável que a falta de um acompanhamento da psicomotricidade acarreta consequências danosas ao desenvolvimento da criança. Um dos casos que podem ser notados é a lateralidade pouco trabalhada no aluno. Isso pode causar problemas de ordem espacial, por exemplo.

A utilização dos termos direita e esquerda fica prejudicada. O pequeno apresenta certa dificuldade para acompanhar a direção gráfica de leitura e escrita. Outro problema é o fato de a criança encontrar obstáculos quanto ao entendimento na distinção de letras específicas como ‘p’ e ‘b’, entre vários transtornos que podem aparecer no período pré-escolar.

Muitas pessoas pensam equivocadamente que a psicomotricidade esteja relacionada somente ao movimento, mas não é isso. Um estudo definiu muito bem qual o valor de todo esse processo, no qual diz que “a motricidade é a faculdade de realizar movimentos e a psicomotricidade é a educação de movimentos que procura melhor utilização das capacidades psíquicas”. Ou seja, o ato de movimentar-se está diretamente ligado ao aspecto mental.

A área da psicomotricidade trabalha com diversas frentes, sendo que os eixos se pautam nos seguintes aspectos: cognitivo, corporal, educativo e relacional. Vale ressaltar que a psicomotricidade abrange também determinadas linhas de atuação, como a terapêutica, para citarmos um exemplo. (Neurosaber)

Figura 1



Fonte: <http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/comportamento/0116.html>

Portanto, é importante que o professor da Educação Infantil tenha consciência de que a criança atua no mundo por meio do movimento; daí a importância de o professor conhecer o desenvolvimento motor e suas fases, para que seja capaz de propor atividades fundamentadas nos conceitos da psicomotricidade, criando currículos e projetos em que as crianças utilizem o corpo como meio para explorar, criar, brincar, imaginar, sentir e aprender.

O processo educativo não deve basear-se somente em teorias, mas também na força das relações afetivas; quando as crianças vivem em um ambiente que as compreende, elas se tornam mais autoconfiantes. Dessa forma, a qualidade na relação entre professor e aluno é fundamental no processo pedagógico. (Educação Pública)

As principais funções psicomotoras são: um bom desenvolvimento da estruturação do esquema corporal que mostre a evolução da apresentação da imagem do corpo e o reconhecimento do próprio corpo, evolução de preensão e da coordenação óculo-manual que nos proporciona a fixação ocular e preensão e olhar e desenvolvimento da função tônica e da postura em pé e reflexos arcaicos da estruturação espaço-temporal (tempo, espaço, distância e retina)

A criança percebe seu próprio corpo por meio de todos os sentidos. Seu corpo ocupa um espaço no ambiente em função do tempo, capta imagens, recebe sons, sente cheiros e sabores, dor e calor, movimenta-se. A entidade corpo é centro, o referencial. A noção do corpo está no centro do sentimento de mais ou menos disponibilidade e adaptação que temos de nosso corpo e está no centro da relação entre o vivido e o universo. (Pedagogia ao pé da letra)

A estimulação motora põe a criança em contato com o objeto, com o meio e com ela mesma, criando uma comunicação corporal cheia de significados. O que diferencia a estimulação motora de uma atividade motora é a intenção de provocar aprimoramento do esquema corporal, ou seja, a criança é estimulada a organizar habilidades diferentes das já experimentadas. É fundamental facilitar a interação da criança com o mundo dos objetos, por meio da experiência concreta e do brincar; a

aprendizagem torna-se mais do que um processo acomodativo, para uma aprendizagem mais contextualizada e repleta de significados.(Educação pública)

2 ELEMENTOS PSICOMOTORES

São várias as classificações e as terminologias utilizadas para denominar as funções psicomotoras. De qualquer forma, os conceitos são basicamente os mesmos; o que muda é a forma de classificar e agrupar estes conceitos. Assim, as terminologias mais utilizadas no Brasil e seus respectivos conceitos são os seguintes:

1. Esquema corporal – é o saber pré-consciente a respeito do seu próprio corpo e de suas partes, permitindo que o sujeito se relacione com espaços, objetos e pessoas que o circundam. As informações proprioceptivas ou cinestésicas é que constroem este saber acerca do corpo e à medida que o corpo cresce, acontecem modificações e ajustes no esquema corporal. Exemplo: a criança sabe que a cabeça está em cima do pescoço e sabe que ambos fazem parte de um conjunto maior que é o corpo.
2. Imagem corporal – é a representação mental inconsciente que fazemos do nosso próprio corpo, formada a partir do momento em que este corpo começa a ser desejado e, conseqüentemente a desejar e a ser marcado por uma história singular e pelas inscrições materna e paterna. Um exemplo de como se dá sua construção é o estágio do espelho que começa aos 6-8 meses de idade, quando a criança já se reconhece no espelho, sabendo que o que vê é sua imagem refletida. A imagem, portanto, vem antes do esquema, portanto, sem imagem, não há esquema corporal.
3. Tônus – é a tensão fisiológica dos músculos que garante equilíbrio estático e dinâmico, coordenação e postura em qualquer posição adotada pelo corpo, esteja ele parado ou em movimento. Exemplo: a maioria das pessoas portadoras da Síndrome de Down possui uma hipotonia, ou seja, uma tonicidade ou tensão menor do que a normal, o que faz com que haja um aumento da mobilidade e da flexibilidade e uma diminuição do equilíbrio, da postura e da coordenação.
4. Coordenação global ou motricidade ampla – é a ação simultânea de diferentes grupos musculares na execução de movimentos voluntários, amplos e relativamente complexos. Exemplo: para caminhar utilizamos a coordenação motora ampla em que membros superiores e inferiores se alternam coordenadamente para que haja deslocamento.
5. Motricidade fina – é a capacidade de realizar movimentos coordenados utilizando pequenos grupos musculares das extremidades. Exemplo: escrever, costurar, digitar.
6. Organização espaço-temporal – é a capacidade de orientar-se adequadamente no espaço e no tempo. Para isso, é preciso ter a noção de perto, longe, em cima, embaixo, dentro, fora, ao lado

de, antes, depois. Alguns autores estudam a organização espacial e a organização temporal separadamente.

7. Ritmo – é a ordenação constante e periódica de um ato motor. Para ter ritmo é preciso ter organização espacial. Exemplo: pular corda. (Psicomotricidade e educação).
8. Lateralidade – A lateralidade está relacionada à predominância de um hemisfério cerebral sobre o outro. Quando ocorre a dominância do hemisfério esquerdo sobre o direito, temos o indivíduo destro; quando ocorre a dominância do hemisfério direito sobre o esquerdo, temos o indivíduo canhoto ou sinistro; quando não existe domínio claro e se usa discretamente os dois lados, temos o ambidestro (ALVES, 2012). O conhecimento do próprio corpo é de grande importância nas relações do indivíduo com o mundo exterior, e não depende exclusivamente do desenvolvimento cognitivo, mas também das percepções, das sensações visuais, táteis, sinestésicas e da contribuição da linguagem.

A lateralidade é examinada a partir dos órgãos pares, como pés, mãos, olhos e ouvidos e por meio de gestos do dia a dia. Não devemos definir a lateralidade como sendo apenas o conhecimento esquerda e direita, mas sim toda a percepção do seu eixo corporal. Todas as noções espaciais básicas, como as de em cima – embaixo, por cima – por baixo, frente – trás, dentro – fora, antes – depois, esquerda – direita etc., que são noções relativas, estão estruturalmente dependentes da noção de lateralidade, do binômio corpo – cérebro, dos nossos membros, dos nossos sentidos e dos nossos hemisférios, binômio psicomotor entendido como centro autogeométrico de orientação (AJURIAGUERRA, apud FONSECA, 2008, p. 242).

Porém, crianças mais velhas por vezes possuem problemas de aprendizagem oriundos dessa debilidade motora, precisando de treinamento específico da lateralidade para prevenir ou eliminar sintomas como palavras fora de ordem e escrita espelhada, entre outros, reduzindo as possibilidades de adquirir a dislexia.

É aconselhável que o professor não empregue os termos esquerda e direita antes que a lateralização esteja bem definida.

9. Equilíbrio – O movimento depende de uma atitude; a coordenação do movimento necessita de um bom equilíbrio, que é um dos sentidos mais importantes do corpo humano. O tônus é o que assegura e controla a musculatura para a maioria dos movimentos e atividade postural. Na medida em que a criança cresce, o equilíbrio torna-se cada vez mais fundamental para a sustentação do corpo. A equilibração pode ser estática ou dinâmica; Alves (2012) define como:
 - *Equilíbrio estático*: movimentos não locomotores, como ficar em pé, apenas com a ponta dos pés tocando o solo;
 - *Equilíbrio dinâmico*: movimentos locomotores, como o andar em marcha normal sobre uma linha pré-delimitada.

Uma das principais características do equilíbrio e domínio postural é a capacidade de locomoção. É importante que a escola estimule as habilidades e destrezas motoras para desenvolver os movimentos mais complexos, como andar, correr, saltar, girar, agarrar, ter relações sexuais e outros movimentos.

É pelo equilíbrio que a criança começa a se movimentar, e a partir desse momento passa a explorar os objetos e a interagir com tudo ao seu redor, propiciando a sua verticalidade. (Educação pública)

2.1 ESQUEMA CORPORAL MAL DEFINIDO

Apresenta-se sobre os planos da:

- Percepção – deficiência da estruturação espaço-temporal

Motoricidade – lentidão, coordenação psicomotora deficiente, atitudes inadequadas.

Relação com o outro – insegurança nas relações com o outro. A criança não conhece as partes do seu corpo, ignora o vocabulário corporal, não situa bem seus membros ao gesticular ou por falta de concentração, ou porque não descobriu todas as possibilidades espaciais de seu corpo. Seus gestos não são harmônicos; é lenta não consegue agir rapidamente.

Transpondo para a prática, o professor precisa cuidar de sua expressão e posturas corporais ao se relacionar com as crianças. Não deve esquecer que seu corpo é um veículo expressivo valorizando e adequando os próprios gestos, mímicas e movimentos na comunicação com as crianças através de jogos, brincadeiras, histórias, refletindo sobre os tipos de movimentos ajudando as crianças a desenvolverem uma motricidade harmoniosa. (Pedagogia ao pé da letra)

O desenvolvimento psicomotor acontece num processo conjunto de todos os aspectos (motor, intelectual, emocional e expressivo), iniciando no nascimento e completando-se maturacionalmente por volta dos oito anos de idade.

2.1.1 Corpo

O corpo é o meio de comunicação, expressão, movimento e ação por onde o homem exprime toda a sua capacidade emocional e intelectual baseadas em suas experiências vividas.

É através do corpo que a psicomotricidade tem seu material de estudo, sobre onde acontecem as representações corpóreas, que se modificam seguindo um ritmo e por sua vez fazendo com que cada sujeito tenha uma vivência corporal significativa.

2.1.2 Movimento

Movimento é uma noção muito complexa que designa uma realidade sumamente diversificada, e cujos diferentes aspectos só se articulam em torno desta definição: chama-se movimento todo o

deslocamento de um corpo ou de um objeto no espaço. Para o corpo humano, trata-se de todo e qualquer deslocamento de um ou vários segmentos, ou do corpo em seu conjunto. Portanto, a ausência do movimento e da experiência corporal da criança compromete a organização do cérebro.

2.1.3 Cognição

Cognição é a aquisição de um conhecimento, que permite a compreensão e estabelece o conhecimento intelectual. É por meio dos processos e estruturas cognitivas que se elabora e torna efetiva a aprendizagem. Essa será formada uma parte pela carga genética e uma parte pela influência do meio, desta estrutura é que favorece a inteligência. A inteligência fornece coerência interna ao processo de pensamento, e é preciso ressaltar que as emoções atuam fortemente sobre a vida cognitiva. Os processos cognitivos estão intrinsecamente ligados à vida emocional e social dos indivíduos a partir de suas vivências.

2.1.4 Afetividade

A afetividade é um estado psicológico do ser humano que pode ou não ser modificado a partir das situações. Alguns transtornos ocorrem devido à ausência ou pouco recebimento de afeto, onde os mais evidenciados são depressão, fobias, somatizações e ansiedade generalizada. Pessoas com recordações e experiências ruins e/ou tristes se tornam apáticas, ou seja, pessoas que excluem a afetividade de sua vida e que se tornam frias e ausentes de emoção. Afetividade influencia no desenvolvimento geral, ou seja no comportamento e no desempenho cognitivo, pois é uma sensação de extrema importância para todos os seres humanos. (Scribd)

3 ARTICULAÇÃO ENTRE PSICOMOTRICIDADE E APRENDIZAGEM

Desde o nascimento, o que salta aos olhos no desenvolvimento infantil é o corpo e seus movimentos que, inicialmente, não apresentam significados ainda inscritos. Aos poucos, este corpo em movimento transforma-se em expressão de desejo e, posteriormente, em linguagem. A partir daí, a criança é capaz de reproduzir situações reais, fazendo imitações que se transformam em faz-de-conta. Assim, a criança consegue separar o objeto de seu significado, falar daquilo que está ausente e representar corporalmente. Este processo nada mais é do que a vivência dos elementos psicomotores dentro de contextos histórico-culturais e afetivos significativos. E isso é que garantirá a aprendizagem de conceitos formais aliados à aprendizagem de conceitos do cotidiano: construir textos, contar uma história, dar um recado, fazer compras, varrer a casa, utilizar as operações matemáticas para contar quantas pessoas vieram, quantas faltaram, etc

Portanto, a psicopedagogia e a psicomotricidade estão intimamente ligadas. Antes de aprender a matemática, o português, os ensinamentos formais, o corpo tem que estar organizado, com todos os

elementos psicomotores estruturados. Uma criança que não consegue organizar seu corpo no tempo e no espaço, não conseguirá sentar-se numa cadeira, concentrar-se, segurar num lápis com firmeza e reproduzir num papel o que elaborou em pensamento.

De acordo com a teoria piagetiana da equilibração que diz que a criança, ao se confrontar com conflitos, para resolvê-los, cria estratégias a partir de esquemas que já dispõe. Se assim o é, ao se defrontar com os obstáculos da aprendizagem formal, a criança terá que recorrer às experiências anteriores que são esmagadoramente psicomotoras. Se no lugar destas experiências houver um buraco, não haverá aprendizagem. (Psicomotricidade e educação)

3.1 PSICOMOTRICIDADE NA ALFABETIZAÇÃO

A aprendizagem da leitura e da escrita exige habilidades tais como:

- dominância manual já estabelecida (área de lateralidade);
- conhecimento numérico suficiente para saber, por exemplo, quantas voltas existem nas letras m e n, ou quantas sílabas formam uma palavra (área de habilidades conceituais);
- movimentação dos olhos da esquerda para a direita, domínio de movimentos delicados adequados à escrita, acompanhamento das linhas de uma página com os olhos ou os dedos, preensão adequada para segurar lápis e papel e para folhear (área de coordenação visual e manual);
- discriminação de sons (área de percepção auditiva);
- adequação da escrita às dimensões do papel, reconhecimento das diferenças dos pares b/d, q/d, p/q etc., orientação da leitura e da escrita da esquerda para a direita, manutenção da proporção de altura e largura das letras, manutenção de espaço entre as palavras e escrita orientada pelas pautas (áreas de percepção visual, orientação espacial, lateralidade, habilidades conceituais);
- pronúncia adequada de vogais, consoantes, sílabas, palavras (área de comunicação e expressão);
- noção de linearidade da disposição sucessiva de letras, sílabas e palavras (área de orientação têmporo-espacial);
- capacidade de decompor palavras em sílabas e letras (análise);
- possibilidade de reunir letras e sílabas para formar novas palavras (síntese). (Pedagogia ao pé da letra)

3.2 PSICOMOTRICIDADE NA MATEMÁTICA

A matemática pode ser considerada uma linguagem cuja função seja identificar relações de quantidade, espaço, tamanho, ordem, distância, entre outras. Nas suas rotinas diárias, a criança sempre que brinca com objetos de formas, quebra-cabeças, caixas ou bolas, adquire uma visão dos conceitos pré-simbólicos de tamanho, número e forma. Todas estas atividades, entre muitas outras, permitem o

desenvolvimento do conhecimento lógico-matemático, pela coordenação das relações que anteriormente estabeleceu entre os objetos. (Pinho, 2013)

4 EXEMPLOS DE JOGOS PARA DESENVOLVER A PSICOMOTRICIDADE

No âmbito escolar, as atividades recreativas passaram também a ter importância, uma vez que o foco passou a ser o desenvolvimento psicomotor do aluno, que permite a exploração do corpo a fim de oportunizar diversidade de movimentos, tirando da escola a função de promover os esportes de alto rendimento, proporcionando vivência de vários movimentos para melhorar a vida da criança, não só motora, mas também o convívio com os demais e suas evoluções naturais.

Os jogos trazem tudo isso, pois ao interagirem com os colegas, eles devem respeitar para serem respeitados, buscando sempre a lealdade e discriminando a violência. (Scribd)

Figura 2 - Amarelinha



Fonte: <http://www.atividadeseducacaoinfantil.com.br/brinquedos-e-brincadeiras/atividades-recreativas/attachment/pular-amarelinha/>

Aspectos psicomotores e habilidades de desempenho:

- Equilíbrio
- Esquema Corporal
- Coordenação Motora Fina

Figura 3 - Encontre a Bolinha



Fonte: <https://pt.scribd.com/document/348443315/cartilha-psicomotricidade>

Aspectos psicomotores e habilidades de desempenho:

- *Coordenação Motora Fina:* a criança deverá enfiar o braço até o fundo da caixa e percorrer por toda ela até tatear, identificar e pegar o objeto requerido.
- *Coordenação Motora Global:* a criança deve agachar-se até a caixa, colocar o membro superior no interior da caixa e tatear a bolinha.
- *Esquema Corporal:* a criança deve usar o membro superior para identificar e pegar a bolinha. Posicionar o corpo de acordo com o que é pedido na atividade, portanto agachar-se.
- *Equilíbrio:* posicionar e manter o tronco ereto, ter força muscular nos membros inferiores o suficiente para manter-lhes agachados.
- *Lateralidade:* a criança deverá pegar a bolinha de acordo com o membro superior que costuma utilizar na maioria das atividades que ela realiza.

Figura 4 - Futebol



Fonte: <http://www.ma.gov.br/escolas-de-imperatriz-e-acailandia-disputarao-final-do-futebol-infantil-masculino/>

Aspectos psicomotores e habilidades de desempenho:

- *Coordenação motora global*: a criança realiza movimentos com o corpo todo.
- *Equilíbrio*: ao correr atrás da bola, virar para a direita e esquerda, dominar a bola até o gol requer equilíbrio
- *Esquema corporal*: todos os movimentos que a criança faz lhe dá consciência do próprio corpo.
- *Lateralidade*: este jogo contempla de forma efetiva o exercício de direita e esquerda, pois a criança deve chutar com a perna que ela sinta seja sua dominante, o que muitas vezes não coincide com a dominância de mão.
- *Orientação espacial*: os movimentos realizados juntamente com a consciência corporal dá à criança uma boa noção de espaço em que ela brinca.
- *Habilidades praxica e motora*: a criança deve pensar e ter como objetivo conduzir a bola até o gol. (Scribd)

5 DISTÚRBIOS PSICOMOTORES

O Distúrbio Psicomotor significa um transtorno que atinge a unidade indissociável, formada pela inteligência, pela afetividade e pela motricidade.

Distúrbios Psicomotores podem apresentar-se através de comportamentos como: criança desajeitada, seus movimentos são desajeitados, lentos e pesados, quando andam, apoiam duramente o calcanhar no solo. Os distúrbios são:

Instabilidade Psicomotora É o tipo mais complexo e que causa uma série de transtornos pelas reações que o portador apresenta. Predomina uma atividade muscular contínua e incessante.

- instabilidade emocional e intelectual;
- falta de atenção e concentração;
- atividade muscular contínua (não terminam as tarefas iniciadas);
- falta de coordenação geral e de coordenação motora fina;
- equilíbrio prejudicado, hiperatividade; (Passei direto)

Debilidade Motora Caracterizada por PARATONIA: Limitação nas quatro extremidades do corpo (ou apenas em duas) – “deselegância” ao correr – limitações e rigidez nas mãos e nas pernas; e SINCINESIA – Participação de músculos em movimentos aos quais eles não são necessários – descontinuidade de gestos; imprecisão nos movimentos dos braços e das pernas; dificuldade de realizar os movimentos finos dos dedos.

Inibição Psicomotora Além das características da DEBILIDADE PSICOMOTORA, neste caso a ansiedade é presença constante – a criança apresenta sobrancelha franzida; cabeça baixa; problemas de coordenação motora; distúrbios de conduta, dentre outros. (SMPSICOPEDAGOGIA)

Lateralidade Cruzada A grande maioria dos autores acredita na existência de um hemisfério dominante no cérebro, que é responsável pela lateralidade do indivíduo. Assim, de acordo com a ordem enviada do hemisfério dominante, teríamos o destro e o canhoto. Além da dominância da mão existe a do pé, a do olho e a do ouvido. Quando estas dominâncias não se apresentam do mesmo lado, dizemos que o indivíduo possui lateralidade cruzada. Até os 18 meses a criança é ambidestra, usa indiscriminadamente ambos os lados. A partir de 2 anos é que ela define sua lateralidade. Quando a dominância é direita ou esquerda, não ocorre nenhuma perturbação no esquema corporal, mas de forma geral, quando a lateralidade é cruzada, os distúrbios psicomotores são evidentes e resultam em deformação no esquema corporal.

- mão direita dominante e olho esquerdo dominante;
- mão direita dominante e pé esquerdo dominante;
- freqüentes quedas (é desajeitada e desastrada);
- coordenação pobre, não conseguindo desenvolver satisfatoriamente as habilidades manuais;
- atenção instável;
- problemas de linguagem, especialmente as dislalias, linguagem enrolada e rápida;

Imperícia O portador de imperícia normalmente possui inteligência normal, com evidência de uma frustração pelo fato de não conseguir realizar certas tarefas que requerem uma apurada habilidade manual.

- dificuldade na coordenação motora fina;
- quebra constantemente objetos;
- letra irregular;
- movimentos rígidos;
- alto índice de fadiga.

6 COMO IDENTIFICAR DISTÚRBIOS PSICOMOTORES

Para detectar um problema de psicomotricidade, é necessário submeter a criança a uma avaliação psicomotora através de exercícios específicos, que verifiquem aspectos como:

- qualidade tônica (rigidez ou relaxamento muscular);
- qualidade gestual (dissociação manual e dos membros superiores e inferiores);
- agilidade;
- equilíbrio;
- coordenação;
- lateralidade;
- organização espaço temporal;

- grafomotricidade.

A avaliação pode revelar na criança, respeitadas as características próprias do seu desenvolvimento, se existem atrasos no desenvolvimento motor e perturbações de equilíbrio, coordenação, lateralidade, sensibilidade, esquema corporal, estrutura e

orientação espacial, grafismo, afetividade, etc.

Estes problemas podem ser identificados na pré-escola ou nas séries iniciais do primeiro grau. (Passei direto)

7 O PROFESSOR E A PSICOMOTRICIDADE

O professor possui papel fundamental no desenvolvimento psicomotor tanto de crianças normais quanto de crianças portadoras de necessidades especiais. É ele que pode em muito contribuir através da estimulação em sala de aula e do encaminhamento quando se fizer necessário. (Passei direto)

A Educação Física apresenta vários objetivos, estando entre eles um que é específico para as séries iniciais:

- buscar desenvolver as potencialidades da criança;
- auxiliar na aprendizagem.
- Proporcionar a aprendizagem das crianças em vários esportes,
- criar o hábito da atividade física e mental;
- buscar o equilíbrio sócio-afetivo (Universidade Candido Mendes)

O professor pode auxiliar o educando a afirmar sua própria lateralidade, realizando livremente suas experiências motoras. A educação psicomotora na idade escolar deve ser antes de tudo uma experiência ativa de confrontação com o meio. Convém ainda lembrar que, na pré-escola, o papel do professor não é alfabetizar, mas estimular funções psicomotoras necessárias ao aprendizado formal. Através do conhecimento pode dosar teoria e prática gradualmente, de acordo com as necessidades de cada aluno. (Passei direto)

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Psicomotricidade é um método de medição corporal que, utilizando o jogo espontâneo e privilegiando a comunicação não verbal, proporciona um espaço de liberdade no qual a criança pode se mostrar na sua inteireza, demonstrando seus medos, desejos e fantasias e, ainda, potencializa o desenvolvimento global facilitando as relações afetivas e sociais. (Universidade Candido Mendes)

Através da psicomotricidade pode – se detectar distúrbios psicomotores e encaminha a criança ao especialista responsável.

O professor tem papel fundamental no desenvolvimento das crianças, auxilia na busca de sua lateralidade, cria o hábito de atividade física e mental.

Acredita-se que a psicomotricidade serve como ferramenta para todas as áreas de estudo voltadas para a organização afetiva, motora, social e intelectual do indivíduo sabendo-se que o homem é um ser ativo capaz de se conhecer cada vez mais e de se adaptar às diferentes situações e ambientes.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. Disponível:
<<http://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>> Acesso em 14/10/2017.
- ATIVIDADES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL. Pular amarelinha. Disponível em: <
<http://www.atividadeseducacaoinfantil.com.br/brinquedos-e-brincadeiras/atividades-recreativas/attachment/pular-amarelinha/>> Acesso em 12/11/2017.
- EDUCAÇÃO PÚBLICA. As contribuições da psicomotricidade na educação infantil. Disponível em:
<<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/comportamento/0116.html>> Acesso em 16/12/2017.
- GOVERNO DO MARANHÃO. Escolas de Imperatriz e Açailândia disputarão final do futebol infantil masculino. Disponível em: < <http://www.ma.gov.br/escolas-de-imperatriz-e-acailandia-disputarao-final-do-futebol-infantil-masculino/>> Acesso em 19/12/2017.
- NEUROSABER. A importância da psicomotricidade na educação infantil. Disponível:
<<https://neurosaber.com.br/a-importancia-da-psicomotricidade-para-educacao-infantil/>> Acesso em 14/10/2017.
- PASSEI DIRETO. Psicomotricidade Rosângela Pires. Disponível em: <
<https://www.passeidireto.com/arquivo/5369872/psicomotricidade---rosangela-pires>> Acesso em 02/10/2017.
- PEDAGOGIA AO PE DA LETRA. A importância da psicomotricidade na educação. Disponível em:
< <https://pedagogiaaopedaletra.com/a-importancia-da-psicomotricidade-na-educacao/>> Acesso em 17/12/2017.
- PINHO, Filipa Alexandre Gonçalves. A matemática e a psicomotricidade em crianças do 1º CEB. Tese de Mestrado em Actividade Física – Especialidade Motricidade Infantil novembro de 2013. Disponível em <
<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2255/1/TESE%20FINAL%20Filipa%20Pinhocapa.pdf>> Acesso em 19/12/2017.
- PSICOMOTRICIDADE E EDUCAÇÃO. Elementos psicomotores. Disponível em: <
<http://psicomotricidadeeducacao.blogspot.com.br/2010/03/elementos-psicomotores.html>> Acesso em 19/11/2017.
- SCRIBD. Cartilha de psicomotricidade. Disponível em: <
<https://pt.scribd.com/document/348443315/cartilha-psicomotricidade>> Acesso em 02/10/2017.
- SCRIBD. Psicomotricidade movimento e recreação. Disponível em: <
<https://pt.scribd.com/document/357511558/Psicomotricidade-Movimento-e-Recreacao>> Acesso em 02/10/2017.
- SMPSICOPEDAGOGIA. Distúrbios psicomotores. Disponível em: <
<http://smpsicopedagogia.webnode.com.br/disturbios-psicomotores/>> Acesso em 22/12/2017.
- UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES. Teorias e práticas na psicomotricidade. Disponível em: <
www.ucamprominas.com.br> Acesso em 02/10/2017.